

www.champagnat.org

Novidades

21/07/2010: Texto compilado das Constituições

20/07/2010: África - Patrimônio espiritual marista

19/07/2010: Irmão falecido: Léonce Lagier (L'Hermitage)

19/07/2010: Conferência dos parceiros leigos da Oceania

17/07/2010: Início em Davao do 7º Programa da Missão Ad Gentes

16/07/2010: Blog Marista: Futuro marista (Ir. Pau Fornells)

16/07/2010: Mundo Marista - Coleção de fotos número 261

16/07/2010: Irmão falecido: John Francis (Roland) Moran (Sydney)

16/07/2010: Brasil - Conferência Nacional reúne autoridades e militantes em Brasília

15/07/2010: Notícias Maristas 114

15/07/2010: Álbum fotográfico: Vida em L'Hermitage

15/07/2010: A missão Ad Gentes e a presença da mulher

14/07/2010: Irmão falecido: Jesús Gerardo Ordoñez Ordoñez (Norandina)

14/07/2010: Ad Gentes - VII grupo: Alice Lee

14/07/2010: Argentina - VII Fórum Iberoamericano de ONG's de Crianças e Adolescentes

Edição das Constituições e Estatutos

Equipe de edição para integrar as mudanças



O Conselho geral iniciou o cumprimento de uma das primeiras determinações do Capítulo, a respeito das Constituições. A decisão diz textualmente: "O 21º Capítulo geral determina ao governo geral que nomeie uma equipe de edição para integrar as distintas mudanças efetuadas nas Constituições e nos Estatuto por este e pelos Capítulos anteriores, em um texto que seja coerente no que se refere ao estilo, à linguagem, à numeração e às referências".

Durante o período de 21 a 26 de junho de 2010 a equipe encarregada da edição esteve reunida na Casa geral, em Roma, para realizar este trabalho. Esta equipe de redação está integrada pelos irmãos Antonio Ramalho (coordenador), Juan Miguel Anaya e Edward Clisby (administração geral) e Maurice Goutagny (L'Hermitage).

O trabalho encomendado a esta equipe

consiste em compilar em um único texto todas as mudanças que foram sendo feitas nas Constituições desde que estas foram publicadas em 1985. As mudanças são de tipos distintos, podendo se referir a supressões de texto ou de artigos, correções ou atualizações requeridas pela evolução das normas vigentes, pela nova legislação surgida posteriormente a 1985, mudanças na numeração dos artigos, etc. Além do mais, foi atribuído a esta comissão o trabalho de confrontar as traduções feitas nos quatro idiomas oficiais do Instituto, para que exista coerência e harmonia. A equipe deve ainda supervisionar a edição do texto nos quatro idiomas.

Uma vez concluída a compilação e a harmonização dos textos, a equipe de redação submeterá o fruto de seu trabalho à consideração do Conselho geral, que decidirá os procedimentos futuros.

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 115 – Ano III – 22 de julho de 2010

Diretor técnico:
Ir. AMEsaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 – 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral – Roma

Com os olhos já em 2020

Conferência dos parceiros leigos da Oceania

De 4 a 7 de julho, cerca de 35 leigos maristas, representando um esforço conjunto das atividades maristas e das empresas da região, estiveram reunidos em Brisbane para a Conferência dos parceiros leigos maristas da Oceania. Os participantes eram provenientes das províncias de Melbourne, da Nova Zelândia e de Sydney, além do distrito da Melanésia, com os trabalhos sendo dirigidos pelo presidente da comissão de parceria da Oceania, Alan Parker, diretor da iniciativa de parceria Champagnat na Nova Zelândia.

Estiveram também participando dos trabalhos dois representantes do órgão do laicato junto à administração geral, Tony Clarke, da coordenação da pastoral marista de Sydney, e Anna Sarrate, professora primária na escola dos Irmãos Maristas em Pamplona, na Espanha, que expuseram sobre suas atividades. A partir de setembro, Tony e Anna, juntamente com o Ir. Javier Espinosa, assumirão como codiretores do órgão do laicato.

A conferência, originalmente planejada para se realizar em 2009, mas adiada em consequência da gripe H1N1 que ameaçou a região naquele momento, faz parte de um conjunto de atividades regionais reunindo representantes das quatro unidades administrativas. Seus participantes se reunirão ao longo dos próximos meses para discutirem sobre os caminhos a serem seguidos pelos irmãos e leigos maristas no período que antecede aos Capítulos provinciais, que se realizarão em Sydney no próximo mês de dezembro. A assembléia regional já se realizou em maio e outras assembléias provinciais ou de distrito estão programadas.

A região marista da Oceania é única sob vários aspectos, especialmente no que se refere à geografia e pelo número



de países representados. Geograficamente é uma das maiores, com mais de três mil quilômetros de distância entre as comunidades maristas de Perth e Kiribati, por exemplo, localizadas em dois pontos extremos da região. São necessárias oito horas de avião para ir de uma à outra. Quando os membros da cada unidade administrativa se reúnem sob suas bandeiras nacionais, ficam demonstradas a riqueza cultural e a diversidade existentes no grupo, e a necessidade de serem respeitadas as histórias e as tradições próprias a cada um. Na sala de conferências ficam expostas as 15 bandeiras representando os países e as tradições culturais das unidades administrativas da Oceania, onde os maristas têm suas escolas ou missões.

A conferência foi aberta pelo Ir. Julian Casey, provincial de Melbourne, representando o Colégio dos superiores (três provinciais e o dirigente do distrito), que atuou como um observador. Ele focalizou quatro questões principais:

* Como os leigos maristas veem a

sua missão?

* Como os leigos maristas veem seu compromisso com a vida e a missão maristas?

* Como podemos descrever a espiritualidade do leigo marista?

* O que os leigos maristas buscam atualmente?

Para dar uma resposta a essas questões, os participantes compartilharam suas histórias e apostolados representando todos os aspectos da vida e da missão maristas, além de suas visões pessoais sobre o carisma de Champagnat. Através desse processo, assimilaram o significado da importância de serem maristas, de como se comprometerem com a espiritualidade marista na atualidade e como vêem sua atuação no futuro.

O documento intitulado Em torno da mesma mesa: a vocação dos leigos maristas de Champagnat foi a fonte de inspiração dos trabalhos desenvolvidos na conferência.

Vários participantes já tinham esta-

do presentes em outras experiências de formação marista, como a Assembleia internacional sobre a missão, de Mendes, no Brasil, a experiência de formação conjunta em St-Paul-Trois-Châteaux, na França, e o Capítulo geral realizado na Casa geral em Roma, além da experiência de formação conjunta da província de Sydney, em Mittagong, na Austrália. Eles expuseram que se tratava de uma profunda experiência de formação e suas histórias enriqueceram as discussões durante a conferência.


A maior contribuição da conferência foi conseguir reunir seus participantes para meditar sobre o tema Sonhando o futuro. Os participantes apresentaram suas respostas a partir de sete argumentos: vocação, missão, vivência

do carisma, formação, partilhando a vida (comunidade), corresponsabilidade e diversidade. Uma das maiores tarefas da conferência foi o de desenvolver as definições e princípios sobre esses assuntos, estabelecendo um programa das ações adequadas e desejadas para cada um deles. Detalhes e comentários sobre todas essas propostas serão apresentados em outras publicações.

Marie Dorrington, educadora proveniente de Adelaide e com experiência do ideal marista, auxiliou na organização do encontro e habilmente guiou os participantes na obtenção de um consenso através das inúmeras contribuições.

Resumindo e concluindo a conferência, o Ir. Julian observou que o encon-

tro será uma significativa contribuição para a vida marista na Oceania e um encorajamento para que os seus participantes continuem o discernimento e o diálogo quando retornarem para suas casas e através de toda a região. Segundo ele ainda, os participantes e as pessoas que partilharam essas jornadas de reflexão sobre como levar adiante o carisma receberam entusiasmo e confirmação para seus trabalhos através da conferência.

Foi uma feliz coincidência que o encerramento do encontro tenha ocorrido no dia da celebração da independência das Ilhas Salomão e também da festa litúrgica do beato To Rot, mártir, que são referências importantes na Oceania. 

Patrimônio espiritual marista

Encontro de planejamento na África

Por convite da Conferência dos provinciais da África, foi realizado no MIC de Nairóbi, Quênia, de 28 de junho a 1º de julho, um encontro de planejamento para melhor divulgar o nosso patrimônio espiritual marista através das unidades administrativas da África e Madagascar.

Participaram do encontro os diplomados africanos do curso sobre este patrimônio, que teve a duração de seis meses e que foi realizado na Casa geral, em Roma, durante o ano de 2008: Ir. Vincent de Paul Kouassi (África Oeste), Henri Bashizi (PACE), Auxensio Dickson (África Austral), Elias Iwu e Benedict Umoh (Nigéria). O encontro foi organizado pelo Ir. Michael Green (Austrália), que em 2008 era o diretor do curso realizado em Roma.


Durante os cinco dias em que estiveram reunidos, os irmãos desenvolveram um quadro detalhado de recomendações a serem consideradas pelos superiores da África.



As duas mais importantes propostas dizem respeito, primeiramente, ao estabelecimento no MIC de um Centro africano para a espiritualidade e a missão marista, e em segundo lugar, à criação de um programa integrado para o ensinamento sobre o patrimônio espiritual marista através dos três estágios da formação inicial, ou seja, no postulante, no noviciado e no escolasticado.

Nos últimos cinco anos, o Ir. Michael Green e o Ir. Vincent de Paul Kouassi conduziram algumas apresentações no

MIC. Esta iniciativa agora deverá ser estendida como um programa progressivo a partir do início do postulante. Pretende-se também que uma série de outros cursos, apresentações, seminários e retiros sejam oferecidos a irmãos e leigos tanto no novo centro do MIC como através do continente.

Pretende-se ainda que o Centro para a espiritualidade e a missão maristas tenha um papel chave na preparação e no apoio dos maristas africanos em seus esforços futuros em favor da missão marista. 

O Conselho geral nomeia dois novos provinciais

Shanthi Liyanage (Ásia Sul) e
 Luis García Sobrado (setor Missão Ad Gentes)



Ir. Shanthi Liyanage

O irmão superior geral e seu Conselho, na sessão de 1º de julho de 2010, nomearam o Ir. Shanthi Liyanage como provincial da província da Ásia Sul, para cumprir um primeiro mandato, que se iniciará a partir de 18 de agosto de 2010.

O Ir. Emili Turú, superior geral, na carta que dirige a todos os irmãos, agradece ao Ir. Shanthi Liyanage pela sua disponibilidade em aceitar dirigir a província Ásia Sul durante os próximos três anos a partir de 18 de agosto deste ano. Esta jovem província, recentemente estruturada e integrada pelo Sri Lanka, a Índia e o Paquistão, tem dian-

te de si grandes desafios e um bonito futuro. Dentre os desafios assinalados pelo Ir. Emili, podem ser destacados a construção dos fortes laços entre as comunidades, o fortalecimento da vida religiosa dos irmãos, a promoção do laicado marista e o enfrentamento do problema da diminuição das vocações. Ao mesmo tempo surgem enormes expectativas relacionadas com o zelo pastoral dos irmãos, a liderança promovida pelo Capítulo geral, a formação e a promoção vocacional e o desenvolvimento de uma visão comum. Esta nova liderança convoca todos os irmãos, para que "promovam o nascimento de um momento novo do carisma marista" na província, que se prepara para celebrar em 2011 o centenário da presença marista no Sri Lanka.

Enquanto isso, na mesma sessão do Conselho geral, também foi nomeado o Ir. Luis García Sobrado como superior do setor da Missão Ad Gentes. O Ir. Luis García Sobrado aceitou generosamente dirigir o setor da Missão Ad Gentes a partir de 1º de setembro de 2010, por um período de três anos.

Depois de uma permanência de oito meses no setor, o Ir. Luis ganhou a



Ir. Luíz García Sobrado

confiança dos irmãos. Sua experiência e sua liderança, adquiridas como conselheiro geral e vicário geral, sua capacidade para tomar decisões justas, a experiência internacional e intercultural, suas boas habilidades de comunicação, sua capacidade para enfrentar as adversidades, seu conhecimento do mundo, das realidades humanas e da Igreja como um todo, o ajudarão a dar um impulso definitivo ao setor.

O Ir. Luis substitui o Ir. Michael De Waas, eleito conselheiro geral durante o 21º Capítulo geral.



N. D. de L'Hermitage

